

Formação profissional interdisciplinar e políticas públicas de saúde mental

Autoria: Tânia Mara Alves Prates, Doutora; Email: tania.prates@uol.com.br
Juliana Casati Nogueira da Gama, Graduanda em Psicologia; Email: jucasati@uol.com.br
Graziella Almeida Lorentz, Graduanda em Psicologia; Email: grazi_lorentz@yahoo.com.br
Lucas Fraga Gomes, Graduando em Psicologia; Email: fragagomes@yahoo.com.br
Lisley Schiens Braun, Graduanda em Psicologia; Email: lisley@gmail.com

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil

O Programa de Extensão da UFES Cada Doido com Sua Mania (CDSM) tem sido importante na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), questionando-a enquanto lugar exclusivo de produção de saber desvinculado da prática e recolocando-a como capaz de saber fazer nas Instituições Públicas. Seu aporte à clínica em saúde mental tem trazido ganhos por produzir o novo ou recriar o antigo aos moldes da desospitalização preconizada pelo movimento da reforma psiquiátrica, inserida no SUS. Possui como proposta de ação: inclusão social, tratamento clínico interdisciplinar, responsabilização, formação profissional e extensão universitária. A equipe do CDSM se organiza de forma inter e transdisciplinar, sendo as disciplinas atravessadas por uma ética comum, orientando-as em referência ao sujeito. Todos - estudantes, professores e profissionais - têm trabalhado, não só a desospitalização, mas em seus efeitos posteriores na sociedade, na construção de uma rede em Saúde Mental, numa proposta que implica no reconhecimento da angústia humana. Para os alunos, a formação em saúde mental num meio produtivo, capaz de articular saber e fazer, tem desenvolvido um percurso no qual os universitários transformados por esta ótica não recuam nem frente à angústia humana nem frente ao trabalho no serviço público. www.cdsm.ufes.br

Ginástica localizada e vôlei no programa Educando e Brincando a Juventude se Entende

Autoria: Viviane Yoko Arakaki, Educação Física; Email: vyarakaki@pop.com.br
Marcelo Augusto Santos Turine, Professor Doutor em Ciências da Computação; Email: turine@uol.com.br
Rosa Maria Fernandes de Barros, Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis; Email: preae@nin.ufms.br

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil

A presente atividade de extensão "Ginástica Localizada" é uma das atividades do programa de extensão "Educando e Brincando a Juventude se Entende - PROEXT 2004 - SESu/MEC" desenvolvido na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. As atividades são direcionadas a jovens e seus familiares do bairro Los Angeles de Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul que tem interesse em adquirir massa muscular, aptidão física e redução de gordura localizada. A ginástica localizada tem como objetivo ajudar as pessoas em relação a problemas de postura, assim como obtenção e definição de músculos que possam contribuir na manutenção da coluna ereta, adquirir maior flexibilidade em várias situações do dia-a-dia, melhoria da condição cardiorrespiratória, entre outros benefícios. As aulas vêm sendo desenvolvidas na Escola Estadual Marçal de Souza e com alunas residentes no bairro, com idades a partir de quinze anos, objetivando incentivar a prática da ginástica localizada e a importância de realizar atividade física regular. Em conjunto com a ginástica, é praticada a modalidade esportiva vôlei como uma atividade física de descontração por inúmeras pessoas. Esse esporte é aplicado de maneira que os alunos aprendam a sua prática em si, no seu conteúdo básico, assim como toque, manchete, saque, bloqueio e também a posição dos integrantes do time em quadra em situação de jogo, tendo como objetivos a socialização e o conhecimento da prática esportiva do vôlei por todos os participantes do projeto. Ambas as atividades serão desenvolvidas visando a formação do aluno na sociedade e interação do aluno na comunidade, informando sobre a importância da prática esportiva regular.

Grau de dependência dos idosos internados na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW)/UFPB: uma orientação aos acompanhantes cuidadores

Autoria: José Luis Simões Maroja, Orientador e Professor de Semiologia Médica, Universidade Federal da Paraíba; Email: maroja@openline.com
Miria Rossana Nogueira Mourão, Estudante de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Paraíba; Email: miriarossanamourao@yahoo.com.br
Isabella Araújo Mota, Estudante de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Paraíba; Email: isabella_mota@yahoo.com.br
Rodrigo Carneiro Martiniano, Estudante de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Paraíba; Email: rodrigoufpb@hotmail.com

Instituição: Universidade Federal Da Paraíba, UFPB, Brasil

Introdução: Os idosos internados, com significativas incapacidades físico-psicológicas, devem receber cuidados especiais no leito hospitalar. Assim, a prevenção das doenças crônico-degenerativas, a assistência à saúde dos idosos e a orientação aos cuidadores representam alternativas para melhoria da qualidade de vida desses doentes. **Objetivos:** Avaliar o grau de dependência dos idosos internados e orientar seus acompanhantes quanto aos cuidados essenciais. **Metodologia:** Avaliaram-se 71 idosos assistidos pelo Projeto Cuidar e internados na Clínica Médica do HULW/UFPB, entre junho a dezembro de 2004, através de uma entrevista realizada pela equipe de medicina, abordando-se o grau de dependência (Índice de Barthel). Realizavam-se semanalmente palestras com os acompanhantes, orientando-os sobre os principais cuidados com os idosos. **Resultados:** Dos idosos, 43,7% eram fragilizados (25,4% dependência moderada, 7% dependência severa e 11,3% dependência total); 42,2% não fragilizados (18,3% independência e 23,9% dependência leve); e, 14,1% não classificados. Nas palestras, participaram em média 11 cuidadores. **Conclusão:** Na Clínica Médica do HULW há um número significativo de idosos fragilizados e dependentes dos cuidados de seus acompanhantes. Nesse contexto, as orientações, realizadas pela equipe multidisciplinar do Projeto Cuidar, aos acompanhantes cuidadores, contribuem para um melhor enfrentamento das dificuldades e possibilitam o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida desses idosos.

Grupo da Memória: otimização das funções cognitivas em idosos participantes do programa de assistência integral à pessoa da terceira idade

Autoria: Mariana Parente Solari, Psicóloga e Monitora, SESuMEC; Email: mpsolari@superig.com.br
Mariana Tércia Barroso Pereira Malta, Psicóloga e Coordenadora do Programa (Especialista em Geriatria e Gerontologia e Psicologia Médica e Psicologia Clínica); Email: tecamalita@superig.com.br
Marta Cristina Ayres Neves Porto, Fisioterapeuta e Coordenadora do Programa (Pós-graduanda em Geriatria e Gerontologia); Email: macrisport@ig.com.br
Rafael Ventura Lima, Acadêmico de Medicina; Email: rafael_ventura@uol.com.br
Juliana Cirne Souza Coelho, Bolsista de Psicologia, SESuMEC; Email: jucoelho@yahoo.com.br
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil

Introdução A literatura atesta a importância do desempenho cognitivo para um envelhecimento saudável. A memória representa importante papel na construção da identidade do indivíduo, assim como contribui para sua afirmação pessoal e social. **Objetivos** Promover qualidade de vida e saúde mental, ajudando o idoso a manter um bom nível de eficácia e autonomia cerebral. **Metodologia.** Os idosos foram submetidos a uma avaliação cognitiva e testes Mini Mental e Escala de Depressão Geriátrica. Os encontros são semanais. A programação é preventiva e lúdica. Dentre as técnicas utilizadas para estimulação cognitiva constam exercícios de memória visual, verbal, abstrata, associativa, oral,

associação de idéias, raciocínio lógico, organização do pensamento, percepção e atenção. Resultados O trabalho desenvolve não só as funções cognitivas como estimula o idoso a procurar novas estratégias para a vida diária, eleva a auto-estima, melhora a comunicação grupal, desenvolve habilidades, socializa o idoso e mantém a independência social e pessoal. Conclusão O grupo fornece subsídios ao idoso para que este entenda os processos envolvidos na memória, os aspectos que a influenciam positivamente ou negativamente, favorecendo a auto-conhecimento e assim possibilitando melhoras no seu desempenho, como também, manter a função ou retardar o aparecimento de disfunções.

Grupo de apoio ao paciente portador de neoplasia maligna e a seus familiares

Autoria: Pauline Rodrigues de Souza, Discente em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa; Email: prsline83@yahoo.com.br
 Marcelo José Vieira, Biomedico e Patologista, Docente, Universidade Federal de Viçosa; Email: marcelo@ufv.br
 Grasiela Gomide de Souza, Psicóloga, Universidade Federal de Viçosa; Email: gragomide@ufv.br
 Maria Josely Horta de Azevedo, Psicóloga, Hospital São João Batista de Viçosa; Email: marijoly@bol.com.br
 Zilmair Zari, Médico, Hospital São Sebastião de Viçosa

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

O câncer é um dos problemas médico sociais que constitui preocupação crescente de médicos, e cientistas das mais diferentes especialidades. É cada vez mais necessário o desenvolvimento de programas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oncológico integrados e eficazes, assim como um investimento na melhoria do registro de pacientes e de seu acompanhamento.

Em Viçosa, os registros de pacientes são extremamente precários e não existe nenhuma forma organizada de suporte para auxiliar o paciente canceroso, tampouco de sua família.

Este projeto tem como objetivo fundamental superar essas deficiências, com a formação de uma equipe multidisciplinar, interdepartamental e inter institucional de profissionais, identificando e acompanhando os pacientes portadores de câncer, no sentido de oferecer auxílio de natureza médico psicológica, entre outros, extensivo aos familiares.

A metodologia de ação incluiu visita aos hospitais de Viçosa, e já conta com a concordância dos diretores e médicos dos hospitais e da Divisão de Saúde da UFV; elaboração de fichas cadastrais e encaminhamento dos pacientes para reuniões com o grupo. Metas e ações além das programadas, deverão nascer das necessidades individuais e coletivas dos participantes.

É nossa expectativa amenizar o sofrimento do paciente canceroso, proporcionando-lhe meios e métodos para conviver dignamente com esta patologia.

Grupo de coluna: uma atuação da fisioterapia dentro da equipe de saúde da família

Autoria: Cristina Marques de Almeida Holanda, Discente de Fisioterapia; Email: cris100s@yahoo.com.br
 Emanuel Elezer Pinheiro Júnior, Discente de Fisioterapia; Email: emanuelelezer@hotmail.com
 Igor de Carvalho Gomes, Discente de Fisioterapia; Email: igor_gomes@msn.com
 Jomard Farias Deininger, Discente de Fisioterapia; Email: jomardfd@yahoo.com.br
 Kátia Sueli Queiroz Silva Ribeiro, Docente e Doutoranda em Educação; Email: kataribeiro@hs24.com.br

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

O Grupo de Coluna, realizado no projeto de extensão Fisioterapia na Comunidade, foi idealizado a partir da experiência da Escola de Posturas da UFPB, que é um método terapêutico-pedagógico de treinamento postural que busca a auto-educação e se realiza coletivamente. O objetivo desse grupo é proporcionar, junto às equipes do PSF do bairro Grotão, município de João Pessoa - PB, um espaço de divulgação sobre a prevenção de alterações posturais e cuidados com a saúde, transformando os

participantes em multiplicadores das informações, repassando-as para a comunidade. Este programa visa, ainda, contribuir com o bem-estar dos profissionais envolvidos nesse processo, melhorando a qualidade de vida e, conseqüentemente, o desempenho profissional. O conteúdo programático consta de nove aulas teórico-práticas que abordam temas sobre o corpo humano, suas estruturas anatômicas e mecanismos fisiopatológicos, bem como, a prática de exercícios terapêuticos, posturais e de relaxamento. Os encontros são semanais com duração de aproximadamente uma hora. Ao final do programa, é aplicado um questionário padrão para avaliação do grupo. Além de um espaço de aproximação entre as equipes de saúde e os acadêmicos do "Fisioterapia na Comunidade", o Grupo de Coluna despertou a atenção para o auto-cuidado dos profissionais em seu ambiente de trabalho, bem como subsidiou os mesmos a transmitir com segurança as informações adequadas sobre cuidados posturais aos moradores daquela comunidade. A formação de grupos de coluna é uma estratégia importante na prevenção e promoção da saúde na atenção básica.

Hipertensão e atividade física

Autoria: Fernanda Macedo Clavelario, Discente do Curso de Educação Física, e Docente em Fisiologia do Exercício; Email: clavelariofm@yahoo.com
 Pancrácio Esmeraldo, Docente do Curso de Educação Física, DEFD, IE da UFRuralRJ, Departamento de Educação Física e Desporto Instituto de Educação

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil

A hipertensão Arterial é uma doença que acarreta vários fatores que prejudicam a saúde, pode ser encarada como uma doença ou como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças do coração, pois, na grande maioria das vezes, não provoca sintomas ou os sintomas são gerais. Redução da pressão arterial através de exercícios em indivíduos hipertensos.

Com exercícios dinâmicos aeróbicos localizados, com baixa intensidade, grande número de repetições, com duração de 30 a 40 minutos ao dia, com frequência de 2 a 3 vezes por semana.

Diversos estudos têm verificado que o treinamento físico é capaz de diminuir a pressão arterial de indivíduos hipertensos. No entanto deve-se atentar para a adequação do treinamento físico para essa finalidade, ou seja, quais as características do treinamento físico que ampliam seu efeito hipotensor.

Dentre as medidas não farmacológicas de tratamento para Hipertensão Arterial a atividade tem sido amplamente recomendada. Diversos estudos têm verificado que o treinamento físico é capaz de diminuir a pressão arterial de indivíduos hipertensos. No entanto deve-se atentar para a adequação do treinamento físico para essa finalidade, ou seja, quais as características do treinamento físico que ampliam seu efeito hipotensor.

Podemos concluir que a hipertensão Arterial é uma doença que acarreta vários fatores que prejudicam a saúde. No entanto a atividade física pode possuir uma causa estrutural ou hormonal bem definida e portanto potencialmente corrigível, o que dá importância a sua identificação.

História em quadrinhos aplicada ao controle da pediculose

Autoria: Felipe Andraus Garcia, discente da Universidade De Taubaté; Email: felipe_andraus@yahoo.com.br
 Vivian Petersen, discente da Universidade De Taubaté; Email: petersen_vivian@yahoo.com.br
 Ana Julia Unas dos Santos Araujo, docente da Universidade De Taubaté; Email: anajulia@unitau.br

Instituição: Universidade De Taubaté, Unitau, Brasil

A pediculose representa um problema para crianças em idade escolar, causando prurido intenso e prejudicando sua vida social e escolar. Uma forma eficaz de prevenção e controle da pediculose é por meio da educação sanitária, buscando-se estimular o interesse pelo conhecimento da etiologia do problema. Assim, o objetivo neste trabalho foi criar uma história em quadrinhos, para contribuir na construção do conhecimento sobre a biologia de *Pediculus*

capitis, e auxiliar no controle e prevenção da pediculose na população escolar de Taubaté-SP e municípios circunvizinhos. Para seu desenvolvimento, foram realizadas discussões e reuniões, considerando a população alvo, que já vem sendo atendida pelo Programa de Profilaxia das Parasitoses da Universidade de Taubaté. Após a elaboração de um roteiro, foram criados os personagens e selecionadas as imagens para cada cena. A história ficou composta de quatro partes, enfatizando-se as características do inseto, ciclo de vida, a prevenção e o controle da pediculose, de uma maneira simplificada para público infante-juvenil. Os personagens criados são caricaturas dos membros da equipe do projeto e as cenas são baseadas na realidade loco-regional. Tendo em vista que a história em quadrinhos permite uma melhor aprendizagem e desperta o interesse do público alvo, presume-se que esse trabalho auxilie de forma eficaz na profilaxia da pediculose.

Horta Comunitária: inclusão social e educação popular reduzindo estados carenciais e produzindo crescimento Sustentável

Autoria: Vanessa Meira Cintra, Discente da UFPB; Email: vmcintra@hotmail.com
 Fabiana Santos Tito de Oliveira, Discente da UFPB; Email: fabiana_tito@hotmail.com
 Andréa Cristina Gomes dos Santos, Discente da UFPB
 Isa Gabriela de Medeiros Cavalcante, Discente da UFPB
 Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna, Docente, Departamento de Nutrição, CCS/UFPB; Email: vianna@ccs.ufpb.br

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

Introdução: Horta comunitária é uma estratégia de ação que, conduzida concomitantemente a um processo educativo, possibilita aos moradores cuidar do meio ambiente encontrando no solo meios para complementação alimentar, possibilitando hábitos alimentares saudáveis e reduzindo a desnutrição, havendo assim melhorias na qualidade de vida e cidadania. **Objetivo:** Verificar a modificação dos hábitos alimentares da comunidade e a criação de redes de apoio social. **Metodologia:** O projeto esta sendo realizado em três micro-áreas, no bairro Jacaré, município de Cabedelo – PB, com apoio da Unidade de Saúde da Família (USF) local. Foram selecionadas vinte famílias para participarem de atividades teórico e práticas de desenvolvimento, que são realizadas tendo como base o referencial teórico-metodológico da educação popular. As atividades práticas da equipe de extensão incluem: questionário de avaliação nutricional; treinamento de conhecimentos básicos sobre as hortaliças; oficinas participativas onde todo o conteúdo aplicado transporta-se para a horta e beneficia diretamente a comunidade, de acordo com as teorias de Paulo Freire, além da análise microbiológica dos produtos da horta e da água utilizada. Após quatro meses de consumo das hortaliças plantadas na horta será aplicado novamente o questionário para realizar uma análise nutricional comparativa, evidenciando a eficácia da horta. **Principais resultados:** Entendemos que há uma melhoria nas relações inter pessoais da comunidade e o entrosamento entre os diferentes atores (universidade, comunidade e gestão local); bem como melhorias na alimentação, atuando como método preventivo, auxiliando a USF; há também abertura para novos conhecimentos; melhoria da fertilidade e bioestrutura do solo, aumento da diversidade produtiva e na taxa de reciclagem dos nutrientes contidos nos resíduos orgânicos do solo. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem um novo caminho para a promoção da saúde: a inclusão social e a educação, gerando sustentabilidade.

Humanização e educação em saúde: atuação interdisciplinar no Hospital Universitário Pequeno Anjo

Autoria: Mariana Canziani Piccoli, Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNIVALI; EMAIL: marianika_fdf@yahoo.com.br
 Simone Beatriz Pedrozo Viana, Fisioterapeuta, Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho pela UNIVALI, Docente do Curso de Fisioterapia da UNIVALI; EMAIL: sviana@univali.br
 Márcia Aparecida Miranda Oliveira, Psicóloga, Mestre em Psicologia, Docente do Curso de Psicologia da UNIVALI; EMAIL: moliveira@univali.br
 Márcia Gonçalves Lucena, Odontóloga, Doutora em Neurociências, Docente do Curso de Odontologia da UNIVALI; EMAIL: marcialucena@netuno.com.br
 Ernaniela Corrêa Luciani, acadêm

Instituição: Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil

Introdução: As atividades de humanização e educação em saúde realizadas no Hospital Universitário Pequeno Anjo (HUPA) de Itajaí – SC, têm como princípio acolher os cuidadores das crianças hospitalizadas proporcionando diálogo e troca entre o saber científico e o saber popular. O programa de humanização do HUPA, realiza promoção e educação em saúde com uma abordagem interdisciplinar sobre temas que englobam a saúde da criança e família. Propõe participação dos cuidadores para diminuir a morbidade infantil. **Objetivos:** Desenvolver ações de educação em saúde junto aos cuidadores do ambiente hospitalar ao domicílio. Promover o trabalho interdisciplinar entre os profissionais e acadêmicos envolvidos. Oportunizar o desenvolvimento de competência profissional para os acadêmicos dos cursos de graduação da UNIVALI. **Metodologia:** Formação de uma equipe multiprofissional composta por profissionais que trabalham no hospital, docentes e acadêmicos da Saúde e Pedagogia. Realização de encontros diários com os cuidadores dos hospitalizados abordando assuntos relacionados com o motivo das internações entre outras questões trazidas pelos participantes que resultem na promoção da saúde. Utilização de dinâmicas de grupo e atividades lúdicas que estimule a participação. Avaliação de satisfação dos cuidadores o término de cada encontro. **Principais resultados:** De maio a dezembro de 2004 foram realizados 162 encontros totalizando 509 cuidadores. Dentre os temas mais abordados estão: diarreia, acidentes na infância alimentação e o papel da família no processo saúde-doença, coincidindo com as causas de internação hospitalar. O convívio da equipe multidisciplinar e a forma como se desenvolveu o trabalho propiciou capacitação de recursos humanos em saúde para a atenção primária, de forma interdisciplinar. Constatou-se também alto índice de satisfação dos cuidadores ao programa proposto. **Conclusão:** Ações educativas e de acolhimento realizadas por equipe interdisciplinar possibilitam ao cuidador reconhecer e enfrentar problemas comuns da infância, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida.

Humanizando o primeiro contato com o paciente

Autoria: Marina Parente Albuquerque, Discente, marina_ufc@yahoo.com.br, Universidade Federal do Ceará; Cláudio Henrique de Assis Ferreira, Discente, claudirhenrique@gmail.com.br, Universidade Federal do Ceará; Pamela Araújo Chagas, Discente, pameiachagas@ig.com.br, Universidade Federal do Ceará; Camila Nunes Guerra, Discente, camilaguerre2@terra.com.br, Universidade Federal do Ceará; Francisco Emiliano Rafael Dantas, Discente, emiliano20081@yahoo.com.br, Universidade Federal do Ceará.

Instituição: Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

Introdução: Voltado aos recém-ingressos para o segundo semestre da Faculdade de Medicina da UFC, o Projeto Calouro Humano realiza diversas atividades, destacando-se a Humanização da Medicina e o contato com pacientes. Essa preocupação decorre da necessidade de formarem-se futuros médicos conscientes da importância da abordagem humanizada do paciente. **Objetivos:** Visa, primordialmente, despertar a noção de humanização nesses futuros médicos e iniciar os estudantes na arte de viver a empatia com o paciente. **Metodologia:** A prática do tema Humanização se dá já no início das atividades, pois no primeiro encontro, após

tentarem definir humanização da medicina, os calouros dividem-se em dois grupos e confrontam idéias de assistência humanizada e desumanizada. No segundo encontro, eles visitam pacientes do Hospital Universitário. Organizados em duplas, e acompanhados por monitores, cada calouro leva uma rosa, visando a dar um tom cordial à visita. Procurando esquecer a doença e valorizar o indivíduo, o diálogo tem caráter amigável e informal, evitando perguntas sobre a doença. Principais Resultados: Após a visita, os estudantes compartilham a experiência vivida. Muitos calouros se surpreendem com a estrutura do hospital, acham que o ambiente hospitalar leva a uma extrema carência afetiva e classificam a vivência como uma troca de valores interessantes; um marco na vida estudantil e profissional. Através de questionários qualitativos, notou-se a importância dessa experiência na percepção de uma relação médico-paciente humanizada. Conclusão: Confrontando o perfil do profissional de saúde ideal com o daquele formado sob a ótica do modelo biomédico cartesiano, despertaram-se reflexão e amadurecimento sobre o papel social do estudante, desenvolvendo nos calouros uma visão holística em saúde.

Importância do Programa de Atenção à Saúde do Adolescente (PROASA) no município de Viçosa, MG

Autoria: (*)Josie de Souza Oliveira, Discente do Curso de Nutrição (josievocal@yahoo.com.br), Universidade Federal de Viçosa; Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Mestre e Doutora pela Universidade Federal de São Paulo, Docente do Departamento de Nutrição e Saúde, (sylvia@ufv.br), Universidade Federal de Viçosa; Silvia Eloiza Priore, Mestre e Doutora pela Universidade Federal de São Paulo, Docente do Departamento de Nutrição e Saúde (sepriore@ufv.br), Universidade Federal de Viçosa.

Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Brasil

A adolescência é uma fase caracterizada por intensa transformação biopsicossocial, considerada especialmente vulnerável em termos nutricionais. Objetivando a melhoria das condições de saúde dos adolescentes da comunidade, criou-se em 1998 o PROASA, um modelo de atendimento integral que estimula o comportamento alimentar adequado dos adolescentes, promovendo a saúde pela assimilação de práticas alimentares apropriadas. O PROASA realiza atendimentos ambulatoriais individuais, com aplicação de inquéritos dietéticos e de questionário socioeconômico, avaliação antropométrica e análise de exames bioquímicos. Este serviço conta com aproximadamente 570 adolescentes, sendo 68,6% do sexo feminino. 44,3% apresenta sobrepeso, 57,1% possui familiares obesos, 41,1% consome alimentos diet/light e 70,7% pratica atividade física. A crescente epidemia de obesidade e a influência da mídia, muitas vezes, induzem o adolescente a ter seu hábito alimentar modificado, não considerando apenas a necessidade de seu organismo, mas também seu aspecto físico. Isso se torna uma das principais causas do desenvolvimento de transtornos alimentares e compulsão por exercício físico, devido à distorção da própria imagem corporal. Diante dos fatos apresentados, justifica-se a importância do PROASA, já que a adolescência é a melhor fase para a aquisição de bons hábitos alimentares, pois a aprendizagem inconsciente e a formação de atitudes ocorrem, fundamentalmente, nesta faixa etária.

Incentivo ao uso de preservativos por adolescentes da periferia de Campina Grande, PA

Autoria: Natalia Pereira* (nataliapereira@hotmail.com); Marcela Anjos Martins (marcelaanjos@yahoo.com.br); Amanda Bueno Brandão (amandtia2bb@yahoo.com.br); Bruna Neves Barreira (bruna_nut2003@yahoo.com.br) - acadêmicas do 6º período do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; Marcelo Castanheira (celocast@hotmail.com)-Professor orientador - Departamento de Nutrição Fundamental - Escola de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - Brasil

Introdução: Existem mais de vinte doenças sexualmente transmissíveis (DST), que constituem grave problema de saúde pública pelas repercussões sócio-econômicas e orgânicas (esterilidade, predisposição ao câncer, lesões cardíacas e cerebrais). Os sintomas iniciais não são reconhecidos facilmente, aumentando o risco à saúde. A prevalência de DST no Nordeste do Brasil é alta, ainda assim, esses índices se mostraram superiores na Paraíba, justificando a realização de campanhas educativas para adolescentes. **Objetivos:** identificar o perfil do público-alvo; fornecer conceitos básicos na prevenção das DST; discutir o tema; reduzir o preconceito contra portadores dessas doenças. **Metodologia:** A campanha foi dirigida a alunos do Colégio Estadual de Bodocongó (Campina Grande - PB), matriculados no ensino fundamental II, escolhidos por apresentarem baixo nível socioeconômico, pouco acesso a informações e faixa etária de risco. No primeiro contato, aplicaram-se questionários sobre aspectos sociais, sexuais e conhecimentos sobre DST. Os questionários foram analisados com auxílio do programa SPSS Data Editor. Posteriormente, houve apresentação de palestras com transparências, cartazes, panfletos e distribuição de preservativos. No terceiro momento foi realizada dinâmica em grupo sobre o uso correto dos preservativos. **Principais Resultados:** Constatou-se um grande interesse dos alunos pelo tema, demonstrado através de perguntas e troca de informações durante as visitas a escola. A análise do público-alvo demonstrou índice de adolescentes sexualmente ativos de 26,1%, com idade média de 14,9 anos. A maioria (79,57%) dos alunos se diz preocupada em adquirir alguma DST; entretanto, apenas 54,1% usam preservativos em todas as relações. Foi pequeno o número de jovens que carregam consigo preservativo, 26,1%. O conhecimento prévio sobre DST mostrou relação direta com o nível escolar. Percebe-se, então, que o melhor método para diminuir a transmissão dessas doenças é a educação. **Conclusões:** A campanha foi gratificante para a equipe; proveitosa e esclarecedora para os adolescentes, que se mostraram participativos.

Integração educação e fonoaudiologia

Autoria: Adriana de Souza Martins, Fonoaudióloga - dridreamer@yahoo.com.br; Juliana Casseb Oliveira, Fonoaudióloga - jucasseb@hotmail.com; Marcia Ribeiro Vieira, Fonoaudióloga - marciatim@yahoo.com.br; Priscila Karla Santana Pereira, Fonoaudióloga - priksop@yahoo.com.br; Raquel Aguiar Furuie*, Mestre - raquel.furuie@bol.com.br

Instituição: Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina

Para que uma criança obtenha sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita é necessário que ela compreenda a existência de uma relação entre a palavra escrita e a falada. Um dos pré-requisitos para esta habilidade é a superação do realismo nominal lógico (RNL), fase do desenvolvimento cognitivo, anterior ao processo de alfabetização, que mostra se a criança apresenta condições de analisar a palavra escrita como uma seqüência de sinais gráficos que corresponde à seqüência de sons da fala (Morais, 1988). **Objetivo:** Verificar a superação do RNL em pré-escolares do ensino público. **Método:** Avaliamos 32 crianças entre 5 e 6 anos, dos sexos masculino e feminino, frequentadoras do 3º estágio de uma escola da rede pública municipal da cidade de São Paulo. Para isto, foi utilizado o protocolo de avaliação de leitura e escrita, proposto por Barbosa (1998), constituído por perguntas que eram feitas às crianças, sendo algumas orais e outras com apresentação

de cartelas contendo palavras. Resultados: 50% das crianças superaram o RNL, ou seja, compreendem a relação entre a palavra falada e escrita; 15,625% mostrou-se em processo de transição, no nível de tentativa de correspondência entre grafemas e sílabas com um número arbitrário de letras; 34,375% encontrava-se na fase de total desconhecimento da correspondência entre fala e escrita, isto é, não entendem a escrita como uma forma de representação, de modo que a aprendizagem fica restrita ao reconhecimento da figura da palavra ou ao esforço de emitir sons que se associam a letras ou grupos de letras sem uma real compreensão da palavra falada e escrita. Conclusão: Verificamos que 50% das crianças do 3º estágio ainda não haviam superado a fase do RNL. Diante dos resultados propomos a realização de um trabalho de estimulação fonoaudiológica com essas crianças visando desenvolver e aperfeiçoar as habilidades necessárias para a alfabetização.

Interdisciplinaridade na formação de grupo de apoio a diabético

Autoria: Luciana Garcia*, Mestre, docente, lucianagarcia@univali.br, Universidade do Vale do Itajaí; Darlene de Moura, doutora, darlene@univali.br, Universidade do Vale do Itajaí; Fernanda Piccolo, mestre, docente, fe.piccolo@terra.com.br, Universidade do Vale do Itajaí; Elinthon Tavares Veronese, bolsista, Curso de Medicina; Ilana Morona, bolsista, Curso de Psicologia.

Instituição: Universidade do Vale do Itajaí

No Programa de Medicamentos de Uso Contínuo da Secretaria de Saúde de Itajaí, estão cadastrados 156 portadores de Diabetes Mellitus no entorno da Universidade do Vale do Itajaí. Em 2004, o Projeto de Extensão Hipertensos e Diabéticos identificaram componentes da rede de apoio aos diabéticos, promovendo a compreensão dos fatores que interferem no controle da doença e capacitando os docentes e bolsistas, na perspectiva teórica da interdisciplinaridade. Participaram os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia. A intervenção iniciou com a reunião dos professores e bolsistas para capacitação do trabalho interdisciplinar. Realizou-se o mapeamento dos recursos humanos para identificar a rede social de apoio aos diabéticos. Por meio de visitas, reuniões e distribuição de material informativo aconteceram à sensibilização dos líderes comunitários. Realizou-se capacitação do grupo através da educação em saúde abordando temas relacionados à doença e suas implicações. A formação de grupo de apoio a diabéticos foi importante para a capacitação dos profissionais no desenvolvimento de atividades terapêuticas e/ou profiláticas em diferentes contextos e discutir políticas públicas de saúde. A vivência na realidade da comunidade permite aos acadêmicos desenvolver e compreender o contexto da promoção e vigilância em saúde, habilidades desejadas ao recém formados dos cursos de graduação envolvidos.

Intervenção nutricional para jovens atletas

Autoria: Josely Correa Koury, Doutora em Ciência de Alimentos, jckoury@hotmail.com, Instituto de Nutrição -UERJ; Astrogildo Vianna de Oliveira Junior, Doutorando em Motricidade Humana, avojr@uerj.br, Instituto de Educação Física e dos Desportos -UERJ; Karla de Jesus Fernandes de Oliveira, Doutoranda em Ciência de Alimentos, kjfoleira@hotmail.com, Instituto de Química -UFRJ; Maria Eduarda Leão Diogenes, Nutricionista; Gisele da Silva Duarte, Bolsista de Estágio Interno Complementar, Instituto de Nutrição -UERJ.

Instituição: Instituto de Nutrição - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O crescimento e o desenvolvimento de adolescentes são influenciados por vários fatores, tais como a nutrição e o exercício físico. A restrição no consumo de alimentos aliada ao aumento da atividade física podem levar ao déficit ponderal, redução na taxa de crescimento e deficiência de nutrientes. Nossos principais objetivos foram: promover intervenção nutricional e fornecer orientações sobre higiene pessoal e de alimentos para atletas adolescentes e acompanhantes. A partir da determinação dos hábitos alimentares, composição corporal e exames laboratoriais, observamos que em 56 adolescentes jogadores de futebol, que treinam no subúrbio carioca, 30 (56%) consumiam ferro e cálcio abaixo das recomendações nutricionais; 28 (50%) apresentavam

anemia microcítica e hipocrômica e 40 (70%) apresentavam eosinofilia. Apesar das deficiências encontradas os adolescentes encontravam-se nos limites de massa corporal e estatura. Após o uso de vermífugo, de adequação nutricional e orientações sobre higiene pessoal e de alimentos, verificamos resultados positivos tais como, redução de 5% e 8% nos quadros de anemia e eosinofilia, respectivamente. Nossos resultados mostram a eficácia do apoio educacional e intervenção nutricional à jovens atletas, sendo um estímulo para a realização de projetos de extensão nesta área e que visem a prevenção primária e promoção da saúde de jovens atletas.

Intervenção participativa para a melhoria do estado nutricional de comunidades carentes do norte fluminense

Autoria: Maria de Fátima Leal Alencar, Nutricionista - LTA/CCTA/UENF, moraesnt@uoi.com.br; Thiago de Freitas Ferreira, Graduando de Ciências Biológicas - LBCT/CBB/UENF, thiagocampista@yahoo.com.br; Simone Uenif@ibest.com.br; Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto/Pesquisador Associado FAPERJ/LBCT/CBB/UENF, Depto de Biologia/IOC/FIOCRUZ, mraoesnt@uenf.br; João Carlos de Aquino Almeida, Professor LFBM/CBB/UENF, jaimeida@uenf.br; Karla da Silva Ferreira, Professor LTA/CCTA/UENF.

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense-UENF-Brasil

A fome e a desnutrição ainda são as principais causas de mortes e doenças de milhões de crianças brasileiras. As principais carências nutricionais específicas na população brasileira referem-se à deficiência de ferro, iodo e vitamina A. Com o objetivo de realizar um programa integrado de intervenção participativa para a melhoria do estado nutricional de famílias carentes de Parque Santuário, Distrito de Travessão, Campos dos Goytacazes, RJ, está sendo realizada uma pesquisa de avaliação nutricional abordando os hábitos alimentares, dados antropométricos e possíveis patologias associadas à má alimentação. O questionário de avaliação nutricional aplicado em amostra dos indivíduos assistidos (52 famílias) revelou que a dieta destes é pobre em proteínas, vitaminas e minerais, sendo rica em carboidratos e lipídios, o que resulta em problemas de saúde tais como: hipertensão, cardiopatias e obesidade; baixo peso nas crianças e baixa imunidade a infecções parasitárias. Tal fato é corroborado pela renda familiar, que é de no máximo 2 salários mínimos e o gasto com alimentação que é de aproximadamente 20% desta. Palestras de reeducação alimentar, bem como de higiene no manuseio dos alimentos vem sendo utilizadas como medidas profiláticas para a melhoria do estado nutricional da comunidade.

Intervenção Precoce: uma abordagem interdisciplinar no atendimento a bebês de risco do serviço de fisioterapia infantil da UFPB

Autoria: Lígia de Albuquerque Maia* - Discente- liginhamas@gmail.com; Larissa Vitorino de Souza- Discente - larra@superig.com.br; Márcia do Carmelo Batista- Docente; Myrna Deirdre Bezerra Duarte- Docente; Luciane Leite Vêras de Medeiros.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB - Brasil

O desenvolvimento global de um bebê de risco é estimulado se oferecermos oportunidades para que ele vivencie experiências e sensações diversificadas. A intervenção precoce é essencial, e as atividades devem ser direcionadas, significativas e adequadas às necessidades de cada indivíduo. O projeto de extensão intitulado "Acompanhamento a bebês de risco no Serviço de Fisioterapia Infantil da Universidade Federal da Paraíba", em João Pessoa, tem como proposta estimular precocemente esses bebês, objetivando suprir os déficits apresentados, e prevenir que ocorram distúrbios posteriores por intermédio de um atendimento interdisciplinar da Fisioterapia e Fonoaudiologia, além de proporcionar-lhes uma assistência humanizada, visando a reafirmação do vínculo bebê-família. O projeto iniciou-se em Março de 2002 e desde então já acompanhou 50 crianças, sendo que atualmente estão sendo

acompanhados um total de 28 bebês. Participam do mesmo três fisioterapeutas, uma fonoaudióloga e sete acadêmicas do curso de Fisioterapia da UFPB. A programação terapêutica é realizada no Serviço de Fisioterapia Infantil (SFI), três vezes por semana, sendo terças e quintas-feiras no período da manhã e, quartas-feiras à tarde, com duração de até trinta minutos. O atendimento proposto tem-se mostrado viável e importante para o desenvolvimento destas crianças e para a formação dos alunos envolvidos, pois os resultados obtidos pela clientela que integra este projeto foram satisfatórios dentro dos objetivos esperados com relação a cada patologia ou distúrbio específico, bem como a redução na incidência de alterações secundárias. Portanto, a intervenção precoce em bebês é de grande relevância, visto que as interações com o meio ambiente e a integração funcional entre os diversos segmentos do corpo favorecem o seu crescimento e desenvolvimento.

Investigação de componentes alimentares e nutricionais na prática da atenção integral à saúde da família em Pirai, RJ

Autoria: Amanda Aparecida Ilalibera@hotmail.com - Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ, Rita de Cassia Perrelli (docente/orientador - ritaperrelli@nutricao.ufrj.br - Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ); Cláudia Saunders de Paiva Coelho (docente/orientador - cfcoelho@osite.com.br - Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ); Elizabeth Accioly (docente/orientador - eaccioly@nutricao.ufrj.br - Instituto de Nutrição Josué de Castro)

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - Brasil

A investigação de componentes alimentares e nutricionais junto à Estratégia de Saúde da Família no município de Pirai, integra as atividades previstas no Projeto Internato Extensionista em Nutrição como parte do Programa de Atenção Integral à Família - Internato Extensionista da UFRJ. A inserção dos estudantes do 8º período do curso de graduação em Nutrição no período de março a maio de 2005 objetivou: mapear a situação nutricional de crianças menores de 12 meses a partir de informações disponíveis no sistema de vigilância nutricional municipal; identificar o risco de carência nutricional de vitamina A em gestantes; descrever a frequência do consumo de alimentos dos usuários adultos portadores de diabetes e hipertensão. A consolidação dos registros de peso de 3108 crianças menores de 12 meses, do ano de 2004, aponta 3,2% de sobrepeso, 91,0% de eutrofia, 3,6% baixo peso I e 2,1% baixo peso II. O risco de hipovitaminose A em gestantes, avaliado através de questionário sobre cegueira noturna indica 7,14% de cegueira noturna; o inquérito dietético sobre frequência de consumo demonstra: baixa ingestão diária de alimentos fontes de cálcio como o leite e seus derivados; elevado consumo de preparações com alto teor de gordura e inadequação do consumo de frutas e vegetais; no consumo diário, chá, café ou mate aparecem em 100,0% dos homens e 94,1% das mulheres. Os resultados são disponibilizados aos gestores, profissionais de saúde e usuários, possibilitando o aprimoramento da questão alimentar e nutricional na atenção básica e atuação das equipes de saúde da família, na coleta e fluxo de informações, implementação de medidas de intervenção e promoção de práticas alimentares saudáveis.

Lapa Saudável: mobilizando atores em busca da qualidade de vida

Autoria: ALMEIDA, Ana Clementina Vieira de - Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UFRJ/EEAN, Coordenadora da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO. email: aclementina@unigranrio.com.br; RAMIM, Hilda Cordeiro Herdy - Enfermeira, Mestre em Educação, Diretora da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO. email: hramim@unigranrio.com.br; PAULINO, Edson - Comerciante, Vice Presidente da Associação de Moradores e Amigos da Lapa- AMALAPA; VIEIRA, Ana Rosa Oliveira - Fisioterapeuta, Doutora em Saúde Coletiva pelo IMS/UERJ, Prof. Adjunto doutor da escola de Fisioterapia da UNIGRANRIO. email: ana.rosa@click21.com.br

Instituição: UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY-UNIGRANRIO

O projeto de extensão Lapa Saudável em implantação desde 2004, vem abrindo perspectivas de mobilização comunitária com vistas a melhorar a qualidade de vida de seus moradores. Este relato objetiva colocar para reflexões como projetos de extensão podem se constituir em espaços de transformação da realidade produzindo mudanças nos cenários em que atuam. O local escolhido foi o bairro da Lapa no Rio de Janeiro, por constituir-se no Campi II da UNIGRANRIO. Como parceiros do projeto elegeram-se os líderes comunitários, representados pela Associação de Moradores e Amigos da Lapa e pela rádio comunitária local. Para a implantação do projeto, em um primeiro momento, foram realizadas reuniões com os moradores do bairro objetivando discutir com eles nossas propostas e iniciou-se também a elaboração do diagnóstico de saúde da comunidade. As reuniões foram importantes para a população entender nossos alcances e limites além de sensibilizá-los a aceitar a visita dos alunos para o cadastramento. As atividades oferecidas pelos acadêmicos de enfermagem, fisioterapia, informática e biologia são cursos de iniciação, além do acompanhamento de hipertensos e diabéticos na Universidade e na residência dos moradores. Observamos que após 01 ano de implantação do projeto, os alunos conseguiram desenvolver importantes habilidades para sua formação e os líderes da AMALAPA, iniciaram a reestruturação de suas atividades através da mobilização de síndicos e moradores para lutar por seus projetos quais sejam: "segurança e gari comunitário, jardinagem e quiosques". O diagnóstico de saúde elaborado pelos acadêmicos vem fornecendo a fundamentação necessária para a negociação dos projetos com Instituições governamentais e outras. Consideramos que a UNIGRANRIO e líderes comunitários ainda tem um longo caminho a percorrer, mas já podem ser observados na comunidade, os primeiros resultados que apontam para uma transformação da realidade que poderá contribuir para melhorar a qualidade de vida daquela população.

Levantamento epidemiológico das principais enfermidades que acometem os cães errantes do município de Jataí, GO

Autoria: Louise Pereira Mortate - acadêmico de Medicina Veterinária. Email: louiseppv@yahoo.com.br; Hugo Munilo Toledo Marinho - acadêmico de Medicina Veterinária. Email: hmunilotoledo@hotmail.com; Cláudia Regina Ferreira da Silva - Médica Veterinária Autônoma; -Carla Afonso da Silva B Braga - Professora Doutora - E-mail: carlaafonso@jatai.ufg.br; -Cecília Nunes Moreira Sandrini. Professora Mestre - E-mail: cissanm@yahoo.com.br

Instituição: Campus Avançado de Jataí (CAJ), Universidade Federal de Goiás(UFG), Brasil

Existe uma série de zoonoses de importância para a saúde pública e uma gama de enfermidades que acometem os cães errantes, que prejudicam de várias formas o bem estar humano e animal. O objetivo deste projeto é determinar quais são as principais enfermidades que acometem os cães errantes do Município de Jataí - GO e qual a prevalência de cada uma destas enfermidades, com posterior orientação da população. Foram avaliados cães, hígidos ou não, capturados pelos funcionários do Centro de Controle de Zoonoses, totalizando 376 animais durante o período de março de 2004 a agosto de 2005. Para cada animal foi preenchida uma ficha de identificação, contendo o maior número de informações possíveis. Os resultados deste trabalho demonstraram

até o momento, a prevalência de diversas enfermidades: 56,11% (211/376) de hemoparasitoses (erlichiose e babesiose); 8,24% (31/376) de Tumor Venéreo Transmissível (T.V.T.); 5,31% (20/376) de dermatopatias, 3,98% (15/376) de cinomose e 1,59% (6/376) de leishmaniose, além de 24,73% (93/376) de cães hígdios. Após o conhecimento das prevalências de cada doença, serão realizadas palestras de orientação nas escolas e centros comunitários do município, no sentido de esclarecer aspectos importantes sobre prevenção e controle destas enfermidades.

Mal de Chagas em Verdelândia – Projeto Rondon Minas

Autoria: Rosana de Cássia Paulo Garcia, Mestre em Ciências Fisiológicas pela UFSCar; Docente do Curso de Fisioterapia da PUC Campus Poços de Caldas; Membro Eletivo da SOBRAFIR (Sociedade Brasileira de Fisioterapia Respiratória); Cynthia de Castro Miranda, Graduanda do Curso de Fisioterapia da PUC Campus Poços de Caldas; Nielsen Luis da Silva Moreira, Graduando do Curso de Direito da PUC Campus Poços de Caldas, E-mail: garcia@pucpcaldas.br.

Instituição: PUC-MINAS Campus de Poços de Caldas - MG Brasil

Foram designados, pelo Projeto Rondon Minas, por duas semanas no mês de julho de 2005, 14 alunos de diversos cursos da PUC-Poços de Caldas para o trabalho voluntário em Verdelândia e uma professora coordenadora. A cidade fica no Norte de Minas Gerais e tem população aproximada de 7.571 habitantes (IBGE, 2004). Possui três postos de saúde, com três médicos, um odontólogo, um fisioterapeuta, uma psicóloga, uma enfermeira, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde. Na cidade, constatou-se que 34% da população urbana e 90% da rural são portadoras do Mal de Chagas. Aliado a isso, há falta de informação sobre a doença; seus sintomas, meios de transmissão, importância de tratamento adequado. Entretanto, há o conhecimento do risco de contaminação na região. Com base nesses dados, o grupo interveio objetivando contribuir na minimização deste problema através de: palestras em escolas e creches, entrevistas com os profissionais da saúde sobre o assunto e visitas às residências. Verificamos que há um total desconhecimento da doença na população em geral e dos profissionais da saúde, além do temor do contágio. Em contrapartida, encontramos grande interesse de todos por maiores informações. Concluímos que, nossa contribuição humilde, esclareceu a população em vários níveis.

Manual da Mulher, Manual da Gestante e Folder educativo: abordagem básica de temas em saúde reprodutiva e saúde da mulher

Autoria: Clarissa Eufrásio Gomes Parente⁽¹⁾, Discente de Medicina - Universidade Federal do Ceará. clarissae_parente@yahoo.com.br; Danilo de Negreiros Freitas, Discente de Medicina - Universidade Federal do Ceará. danilonegreiros@oi.com.br; Esther de Alencar Araripe Falcão, Discente de Medicina - Universidade Federal do Ceará.; Gemina Garcia Gadelha, Discente de Medicina - Universidade Federal do Ceará.; Geórgia Hermógenes Fernandes, Discente de Medicina - Universidade Federal do Ceará, cratinho@ig.com.br

Instituição: Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

A Liga de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia (LEGO) é um Projeto de Extensão da UFC, vinculado à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), que tem como objetivo a promoção da saúde da mulher. Promove palestras em ONGs, centros comunitários, escolas públicas e abrigos para adolescentes de Fortaleza. Cientes de que somente as palestras são insuficientes para a consolidação de temas de relevância, o Projeto desenvolveu alternativas para aumentar a eficiência do seu trabalho, atingir público de difícil acesso e democratizar o conhecimento. Assim, membros do Projeto, estudantes de Medicina capacitados, após realizar uma revisão bibliográfica dos temas de maior relevância dentro da Ginecologia e Obstetrícia (G.O), elaboraram materiais ilustrados e com linguagem acessível: Manual da Gestante, Manual da Mulher e Folders educativos. Esses foram submetidos à correção por professores da disciplina de G.O. da UFC. Desenvolveu-se o

Manual da Gestante com o intuito de informar à futura mãe acerca dos cuidados que se deve ter para uma gestação saudável, dando ênfase à importância do pré-natal e da amamentação. Propõe-se que seja entregue na primeira consulta de pré-natal na MEAC. O Manual da Mulher aborda temas ginecológicos, como osteoporose, prevenção de câncer de colo uterino, câncer de mama, dentre outros. Objetiva-se que seja entregue nos consultórios ginecológicos em centros de saúde. O Folder de DST esclarece as dúvidas dos adolescentes acerca dessas doenças, enfatizando sinais de alerta e prevenção. O Folder de Planejamento Familiar visa informa-los sobre métodos contraceptivos, permitindo aos jovens uma vida sexual com menor risco de gravidez indesejada. Esses são entregues aos alunos de escolas públicas do Ensino Médio e a adolescentes de abrigos municipais atendidos pelo projeto "LEGO nas Escolas". A utilização desses novos métodos educativos proporciona maior aprendizado dos temas abordados, além de permitir uma maior difusão dos conhecimentos a pessoas não assistidas anteriormente pelo projeto.

Melhor idade em ação

Autoria: Sandra Maria das Graças Maruch Tonelli⁽²⁾, Doutora, Docente. stonelli@fcs.fumec.br, Faculdade de Ciências da Saúde - FUMEC; Junia Amorim, Mestre, Docente, junia@fcs.fumec.br, Faculdade de Ciências da Saúde - FUMEC; Maria das Graças Ribeiro, Doutora, Docente, mgracas@icb.ufmg.br, ICB - UFMG; Ana Raquel Pereira Caveta, bacharel, docente, araque@fcs.fumec.br, FCS - FUMEC; Tatiana Pessoa da Silva Pinto, bacharel, docente, tatiana@fcs.fumec.br, FCS - FUMEC

Instituição: Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade FUMEC (FCS/FUMEC), Brasil

Introdução: Na população idosa, os aspectos relacionados com a qualidade de vida avançam além da saúde meramente biológica e estendem-se para uma visão holística do homem, num contexto ampliado de saúde, em que são considerados também os fatores culturais, emocionais e até mesmo espirituais. A Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade FUMEC, ciente de seu compromisso social junto à comunidade e de seu papel pedagógico junto aos alunos, desenvolveu o projeto "Melhor idade em ação", em parceria com o Museu de Ciências Morfológicas/UFMG. **Objetivo:** O objetivo foi proporcionar a melhoria da qualidade de vida de um grupo de idosos, moradores de Nova Lima, por meio de ações educativas sobre temas do cotidiano. **Metodologia:** Após seleção e treinamento de 12 alunos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, 35 indivíduos, com idade igual ou superior a 60 anos, cadastrados na Prefeitura de Nova Lima, foram visitados e convidados para participar do projeto. Foram programados 16 encontros, realizados na FCS/FUMEC, onde os idosos assistiram palestras, participaram de oficinas e de atividades físicas, trocaram experiências, e visitaram o Museu de Ciências Morfológicas/UFMG, dentre outras atividades. Questionário sobre qualidade de vida foi aplicado no início e no fim das atividades e os dados, processados estatisticamente. **Resultados e conclusões:** A participação assídua e o entusiasmo verificado nos encontros, os depoimentos dados ao final do projeto, o processamento estatístico e a análise comparativa dos dados, mostraram que os participantes se conscientizaram de seus direitos, da importância de conhecer o próprio corpo, de realizar regularmente exercícios físicos, dos benefícios do convívio social, dentre outros aspectos abordados, fundamentais para manter a auto-estima, o equilíbrio emocional e a harmonia física e mental. Para os alunos, o projeto proporcionou o aprimoramento de habilidades necessárias à formação profissional, tornando-os aptos para trabalhar em equipe e com indivíduos da terceira idade.